

LIBERALISMO ECONÔMICO

O marco inicial do liberalismo econômico é o livro “A RIQUEZA DAS NAÇÕES”, do filósofo escocês ADAM SMITH.

1

A riqueza das nações

Capitalismo/teoria normativa

- Adam Smith (1723-1790) foi o primeiro filósofo a construir uma teoria sobre a estrutura e funcionamento do sistema capitalista
- Seu principal livro “A riqueza das nações” também contém uma teoria normativa. Pois, Smith também prescreve como que o capitalismo “DEVE SER”. Em outras palavras, o livro apresenta também orientações para POLÍTICAS ECONÔMICAS.

- Quando Adam Smith (1723-1790) publicou “A riqueza das nações”, a Revolução Industrial estava apenas começando e o motor a vapor tinha acabado de ser inventado por James Watt.

- Adam Smith é um crítico do mercantilismo, defendendo a LIBERDADE ECONÔMICA contra as intervenções do Estado.

- O MERCANTILISMO é um conjunto de práticas econômicas desenvolvidas na Europa do século XV ao XVIII. Nessas práticas vemos o Estado atuando de maneira intervencionista na economia. As principais práticas mercantilistas eram:

- A) Diminuir as importações, seja por meio de proibições ou pelo aumento das taxas alfandegárias.

- B) Criar novas manufaturas locais.

- C) Criar novas colônias para aumentar as exportações. As colônias só podiam adquirir produtos da sua metrópole.

2

Homo economicus

Interesse/ escolha racional

- Adam Smith, assim como outros autores do seu tempo, compreende que o egoísmo é uma característica fundamental da natureza humana.
- Esse egoísmo é fundamental para que os seres humanos realizem ESCOLHAS RACIONAIS.

"Não é da benevolência do açougueiro, do cervejeiro e do padeiro que esperamos o nosso jantar, mas da consideração que ele têm pelos próprios interesses. Apelamos não à humanidade, mas ao amor-próprio, e nunca falamos de nossas necessidades, mas das vantagens que eles podem obter" (SMITH, Adam)

O ser humano é também
EGOÍSTA.



Ele procura melhorar o
BEM-ESTAR pessoal
consumindo bens e
serviços.



Para isso ele coleta
informações e CALCULA
quais ações
proporcionarão um
maior BENEFÍCIO com
um menor CUSTO.



▪ Esse “egoísmo natural” é a base do desenvolvendo da riqueza das nações. Foi ele que estimulou DIMINUIR OS CUSTOS e AUMENTAR A PRODUÇÃO de mercadorias. Duas formas fundamentais de se alcançar isso são:

- a) A divisão do trabalho nas fábricas.
- b) O desenvolvimento científico e tecnológico.

O ser humano é um
calculista racional
porque age movido pelos
próprios INTERESSES.

EGOÍSMO E EFICIÊNCIA ECONÔMICA

- O egoísmo tem um papel importante na economia.
- É por buscar o próprio interesse que os seres humanos calculam o melhor custo-benefício na hora de: produzir, trabalhar, investir e empreender.
- Adam Smith não é um defensor nem do EGOÍSMO ÉTICO nem do EGOÍSMO PSICOLÓGICO.



3

A mão invisível

Harmonia social/oferta e demanda

- Num primeiro momento podemos pensar que indivíduos agindo de maneira egoísta daria origem a um caos social. Inspirado na “Fábula das abelhas” de Mandeville, Smith defende que o que ocorre é justamente o contrário disso.

"Ao buscar seu próprio interesse, o indivíduo frequentemente promove o interesse da sociedade de maneira mais eficiente do que quando realmente tem a intenção de promovê-lo" (SMITH, Adam. A riqueza das nações



Vícios privados, benefícios públicos



- Dos diferentes interesses individuais em conflito surge uma ORDEM ESPONTÂNEA assegurada pela MÃO INVISÍVEL.
- Para Smith as relações de mercado se autoregulam como se houvesse uma MÃO INVISÍVEL que coordena os diferentes interesses egoístas de modo a produzir uma harmonia social.
- Com o conceito de MÃO INVISÍVEL Smith pretende descrever a existência de uma espécie de LEI NATURAL presente nas relações econômicas. Ele procura demonstrar a existência dessa mão invisível por meio da dinâmica da CONCORRÊNCIA e da OFERTA e PROCURA.

Todo indivíduo age em **interesse próprio**.



Isso pode levar a uma **mistura caótica** de produtos e preços, mas...



... outras pessoas interesseiras fazem a **competição** - elas tiram proveito da ganância alheia.



Se um vendedor **cobra caro demais**...



... outro vai **reduzir o seu preço**, e o primeiro vendedor não venderá seu produto.



As empresas vão à falência se não pagarem os salários de mercado e não **fizerem os produtos que o mercado exige**, pelo preço que as pessoas se dispõem a pagar.

Se um empregador paga salários **baixos demais**...



... outro vai **pegar os empregados dele** e sua empresa falirá.



A MÃO INVISÍVEL DO MERCADO IMPÕE A ORDEM



Durante um verão chuvoso...



... A demanda de guarda-chuvas sobe.



... a demanda de óculos escuros cai.



Sobem os preços, sobem os lucros.

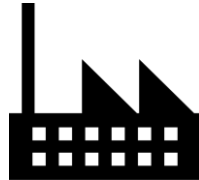


Caem os preços, caem os lucros.

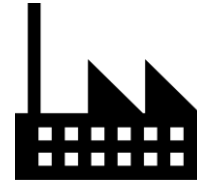


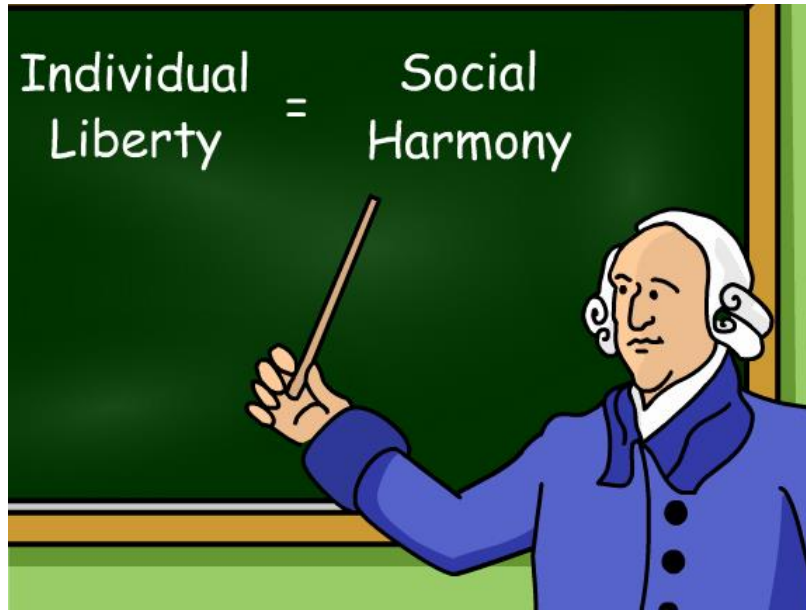
Os funcionários seguindo seus próprios interesses vão trabalhar no próspero negócio de guarda-chuva.

Os donos de fábricas de guarda-chuvas seguindo seus próprios interesses empregam mais gente para auferir maior lucro.



Empregadores interesseiros dispensam funcionários.





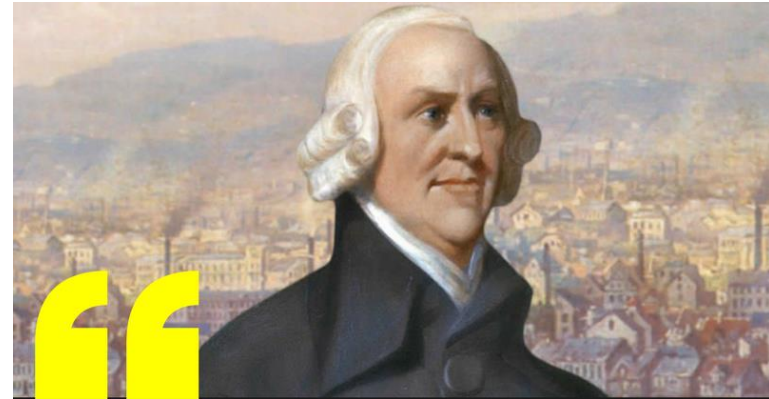
- Como os mercados se autorregulam por meio da MÃO INVISÍVEL que gera benefícios para todos, não cabe ao Estado controlar as relações econômicas.
- O lema do liberalismo econômico será a expressão em francês “laissez faire, laissez aller, laissez passer” que literalmente significa: deixai fazer, deixai ir, deixai passar.
- Ao Estado caberia apenas: garantir a defesa e o funcionamento da justiça, construir obras de infraestrutura capazes de melhorar as relações comerciais (estradas, portos, ferrovias) e ofertar determinados bens públicos como a educação dos mais pobres.

A. Adam Smith defende que o egoísmo produz sempre os melhores resultados nas relações de mercado?

- Não. Em vários momentos da “Riqueza das nações” o filósofo se preocupa com o comportamento egoísta dos “empresários irresponsáveis” e dos “perdulários”.

B. Adam Smith entende que o egoísmo é o único sentimento moral que importa para o mercado?

- Não. No livro “Teoria dos sentimentos morais” o filósofo afirma que a “empatia” e a “confiança” são fundamentais para a estabilidade social. E uma economia de mercado só é possível quando há estabilidade social.



A disposição em admirar e quase idolatrar os ricos e poderosos e, ao mesmo tempo, desprezar e negligenciar os pobres é a maior e mais universal causa de corrupção dos nossos sentimentos morais.

- ADAM SMITH

POLÍTICA DE TRIBUTAÇÃO RECOMENDADA POR ADAM SMITH:

“Assim, a pessoa que paga o imposto, em definitivo, ganha mais pelo modo como esta taxa é usada do que perde por esta despesa. O que ela paga está precisamente em proporção do ganho que ela produz. Na realidade, o pagamento não é outra coisa senão uma parte deste benefício que é obrigada a ceder para ter o resto. Parece impossível imaginar um método mais equitativo de aplicar um imposto. Quando esta mesma taxa sobre as viaturas de luxo, as carroças, as segues de posta, etc., é um pouco mais pesada [...] do que sobre as viaturas de uso necessário, como as viaturas do carroceiro, as carruagens de transporte, etc., então a indolência e a vaidade do rico contribuem de modo muito simples para o alívio do pobre, tornando mais barato o transporte de mercadorias em todos os lugares do país”.

(SMITH, Adam . A Riqueza das Nações).